

2.º + 11.º 15.

P. de Vaziradas

Não se pode representar. Joseph Gah
do Theatro em 15. Junho 1858. (635)

Muniz.

A tribulações d'um sogro

Comedia em um acto

Imitada do frances

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

1858

João

João de 1858.

Julho 17 de 1858.

Personagem.
Jose Alvarange.
Antonio Ponce.
Alfredo Latino
Marianne, criada
Leopoldina, mulher de A. Latino.
Virginia, mulher de A. Ponce.

J

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema



Atribuições de um sogro

Figura

Acto unico.

Salão. Portas ao fundo, e no anglo direito, chaminé no esquadro. Jardineira no meio.

Scena 7^a

Marianno, José e Alvarenga.

1^o do levantar do nam e noite. Obscuresta ^{a campainha} está deserta. Ouve-se tocar, com grande violencia, a porta exterior).

Marianno, apparece meio vestido, com uma preta na mão. Entra pela seguinte porta a direita. Já vai... já vai...

Quem diabo poderá ser ás 6 horas da manhã?... Abrindo a porta do fundo. Haverá fogo em casa?...

Alvarenga, entrando vivamente e meio agitado. Onde está meu genro? onde está? quero falar-lhe, já... immediatamente!

Marianno, espartado.

Off. Latino está dormindo.

Alvarenga

Vai acordá-lo! é necessario que lhe falle!... Não posso viver d'esta maneira!... é insupportavel!...

Marianno, recuando momentaneamente

Vou n'um pulo!... 1^o parte, entrando

o divites certamente succedem a alguma
desgraça. / Gef.

Scene I

Alvareng, 20

Ó medono! horrivel! meu genro engana
Leopoldina!... minha filha unica...
um corpo... como o do... miseravel!
depois das suas promessas... dos
seus juramentos!... Queria que Leopoldi-
na fosse feliz... Foi por isso que
por muito tempo recusei casar-me,
ao menos eu não a teria enganado,
em quanto que este murcheco...
o miseravel tem uma amante...
talvez duas... tres... quatro... Noite
se sabe como o touro!... Oh! se minha
filha o viesse a saber minha de-
gracia... e eu tambem, e minha mulher
tambem... murmuram todos... não
escapava ninguém... Não posso
fechar o olho em toda a noite...
estava tão agitado... com tanto
calor, que minha mulher estranhou,
no muito tempo que não me
vi assim...

Mariann, entra

Or. Latino está se vestindo. / Prof

Alvareng

Levantando-se ás 6 horas!... não se
que me admira o homem de bochechas levas,
tão tarde.

Scene 5

Alvarado, Latino, de chumbo, ~~chumbo~~
sem gravato.

Latino, estava a aprender.

Paula, meu sogro... estava deitado, então
me desmoei tanto.

Alvarado, chamado para cuidar
do do. Perigoso no sono?

Latino

Não!... ^{+ que +} manter... ~~amistade~~... não
mulher está doente?

Alvarado.

Cala-te desgraçado!... Minha mulher
está de saúde perfeita, como sempre.
Se não fosse eu, já estaria morta.

Latino

Mas é um que se chama doado!

Alvarado

Ja hies de manter de saúde no ato?

Latino

Breio que é in... e o meu castume...

Alvarado

Então te muito tarde?

Latino

Não...

Alvarado

Então até 11 horas e 25 minutos!

Latino

E' possível; não mas não posso
compreender...

Alvaruz

Logo comprehender!!! Esteve no
cassei cento e ate' as 9 horas e 42 minutos.

Latino

crão se sei que isso seja um crime!

Alvaruz

Não homem carado que isto no
cassei cento e ate' as 9 e 42! O homem!

Latino

Pardão, não sou, mas se for para
me dizer isso que me vai acordar...

Alvaruz

Eu continuo... as 9 e 42 entra
um confiteiro...

Latino

Mãe! não se, declare me
minha atgiteira...

Alvaruz

Com um dos arrastar de volta de
crusadeira...

Latino

Verdade... mas não me explique...

Alvaruz

Já vou explicar... Depois foi, com o
bolo de novo, ao liado N° 372...
O escudo regar...

Latino

Isso não é a minha intenção...

Alvaruz

Eu vi os Fardas, ainda com o bolo

Alfama
Pater a' morte que lhe foi aberta,
depois... entron...

Latin

Perceita! Se não quizerem entrar, não
tinha batido!

Alvaroz

Demorou-se a' casa até a' Meia-
noite.

Latin

E' verdade.

Alvaroz

E quando sahio já se' não trania o bolo!
que lhe tinha feito!

Latin

Alas...

Alvaroz, interrompendo
Orgão Levoldim! Orgão Levold-
dim! / Levar tam-ref.

Latin

Por esta já em esperada! Que
diabo, nem rogo, não tendo caridade...
acordar-me de madrugada, para
me repetir, o que me disse no ter-
ço, e o que me ha de dizer amanhã...

Alvaroz

Gerber!

Latin

E binto-se a' aturmentaria de dia,
mas de noite, e' horrivel!...

Alvareng

estou via, ser-hor, não via, isto me é
muito sério...

Latino

Fallo o mais sério possível... Oí, não
negro, pois um bello homem... um ho-
mem honrado, como ha pouco...

Alvareng

Por he via glorio

Latino

Anai so vossa filha o mais possível,
nas tardes o de feito de...

Alvareng

Por he via...

Latino

Perder o de feito de ser eu mesmo
o mais possível

Alvareng

Se lhe parece que não tem brava...

Latino

Yá o bivar e bivar... converse
me um pouco, visto de que tede a
se a bridade de me vir a acordar
tão cedo... Menta-se no logar
que deixo Alvareng!

Alvareng

Carveremos! Menta-se no caule
que deixo Latino!

Latino

Orr. Alvareng, meu respeitavel...

sempre teve a convicção de que ~~naquella~~
podia fazer a felicidade de nos-
sra filha! Por isso não queria consentir
no seu casamento allegando que elle
seria desgracado.

Mavaroz

Sim, senhor.

Latino

E a gosa que elle é minha mulher,
para não ficar por meu terror... quer
por isso queira a esposa!

Mavaroz

Eu!...

Latino

Penha eu de facto!... a' force de se
repetir que engano me filha, pode
fazer nascer o pensamento de re-
tirar a sua profecia. Gerastiano - 101

Mavaroz

Como?

Latino

Quando era pequeno, vivi a by um
tempo na companhia d'un thio,
que era mui ciumento d'uma lavan-
reira que tinha na quinta. Cuidar
sempre a respeito d'ella - Antonio,
não quer que elle d'agreda lavangas.
Um dia que elle havia saído, e tou-
ro no jardim, o thio se para as lavangas,
e dizia sempre: "agreda lavangas"

e tem gosto,

~~e tem~~ - E di ffronte das outras

deven ser excellentes, grande não me

tho não se se importaria com elles.

Por muito tempo reenti c'os teos, e
de comer alguns d'ellas, não viabo
tanto fey, que n'elles se lavam puras,
e de vrei algumas 20! era verdade
e não me bo e tinham um gosto exgre-
nito! E quem se culpado se me
compartar assim, foi o meu thio. Já
vi que também se de vrei em thio de
ex...

Mary

Em teu enfeite...

Latino

Eu penso que como a baranga de nen-
thio... e se foyte prohibido...
mas que ergam se foyte, não...

Mary

Eu me bolo de cruaça...

Latino

Non ten foyte, anno uma prime-
minha e foyte...

Mary

Sei assim-me a boe...

Latino

E' verdade!

Mary

Está aí 11 horas de noite...

Latino

[Signature]

Sim, senhor.

Alvaros

maeninas

Dolo de casado com uma ~~mulher~~ ^{mulher}!
se bon para uma mulher ven
dizo que não.

Latino

Permetti....

Alvaros

Seu permitte com alguma... Para
ser fiz muitos presentes a mulheres
na nance de todo de casado

Latino

Depois de casado?

Alvaros

Depois de casado.

Latino

Mãe não sou!

Alvaros

Quero dizer... antes... Sempre fazis com
que diga a nance...

Latino

Pode fallar um barginho, não
dizer coisa alguma a uma mulher.

Alvaros

Deixem-nos de brincadeiras!... Vamos,
Latino, um bom momento!... Já
grace como hei... sou se vou sougo...
em penai-me todo...

Latino

Ogre?

Abvarey

Ingardai her noim, nîn i'vredde?

Latin

Ande; e' une en fermichelle!

Abvarey

Mer gars!... mer gars!...

Latin

Mer noim, nîn nîn noim... Gars
tîw as provas... entîn en fersaetude...
nîn atî bi' pîer - Me v. fars de me
deica clonier deica cas... Et tu en
fais e sonno, e com a nîn ceter
entrevista este concluido, pîer - Me
licenç, pîer me in tîwara clita...

Abvarey

Contra, sîn...
Latin

Ades, nîn noim, ades... / Proel

Secret

Abvarey, de nîn Mariann.

Abvarey, oo!

~~Ades~~ Ma, deica cas... / Reflexion

L'vredde e' que en nîn tîw provas
de que elle organe mînhe pîer...
nîn her de tîw... pîer en nîn...
entîn nîn gars... nîn gars... / Vain
un caser nîn ceter d'une caser

Nîn caser... vîgasse vîgasse...

Pîer tîw nîn... gual his tîw
nîn nîn en nîn pîer nîn pîer...

exclame de mirre & de...
nigren ne ri. / Examinando es colji
beior! Non ter... o forral de Cam
nacio... luro... de mulhe tatuz!...
/ Vou a marce 8 3/4... S'ume pate
d'homen... sume pate de geuro
e hoio de abanclo mar nos de Mar
para com em em de mar que ter 8 3/4
/ Ho linuano a examinar / Non pep...
um carte... e que cheio a almisea... / Seculo
tando viramente a garte / Um gente!

Mariano, entrando em um relo /
cheio de este 9

Alvaro

Estu barbante... to nando de braco...

Mariano

Perdo, sem lar, no...

Alvaro

O que e 9

Mariano, chegando na a rele ao
mar / esta ter de rontade de dorante!

Alvaro

Dis para te isso, maldito! e entao
sem me quei na o mar!... / Appa te
Um rabo o em a carte dis... / Chirano e
Que cheio a almisea... oh! que grande
navio e este mar para!...

Mariano, a em barbante a te a paty
Muito bar de, sem lar, muito bar de! / Alvaro

sae, resmargando! Le te nen j ems. e te nen
gemu! Ah! que sonno terto!... que
que ne vivie este sentur accenda... que
corra algum, pergre o patricio torra
a deitar-se nua e soezado... Eu m
soero nemo... / o momento em que
vai pa' sabid tu e' a' campainha
em grande violencia!

Gene B.

Mariano, depois estavara.

Mariano.

Je' vai... je' vai... parece que ando
o diabo sotto! / abre a porta
Mariano, entao mais apressar e
agitado que se pignar e cercar
guro! onde esta o guro?

Mariano

Putra rez!

Mariano

Quero faltar e não guro

Mariano

Acaba de se deitar.

Mariano

Vai chorado! quero faltar-me,
je' je'

Mariano

Va n'um polo. Quei direito!

Gene B.

Mariano je'

Apre je' tenho as provas!... esta carta

que cheira tanta a almisca ~~ou cheira~~
me esclarecer a respeito de cuncta
de ver indigro guro... acabo de
ter a' ley d'un cardieir de gay... que
vair pacci d'arte... e' horrivel...
minha filha, minha nobre filha... Deu
n'um ley e ley. Mer amor, em pouco
dias estarei em Lisboa... deed de ces o
boniecharu de ver maior a acunha-
nha me... / Pallanor / Escarcha e
chama boniecheiro au marior... / Geno
Mas tu ben sabes que elle não era
incomoda... / Pallanor Sobre nua...
/ Geno / Poderemos pois passar p'ntes
alguns d'esses bellos dias que nunca
esquecer... / Pallanor / Pallanor / Geno
Ades, recebe um abraço d'esta tua vel
amiga / Pallanor / Ah! n'espera... n'espera
guro... / Geno / O A-descriptu = Lue

fizer te dos meus cabellos? os teus meider
são um lindo rubro = verga...
/ Pallanor / Ora isto e' claro um ague...
/ Espeja / Espeja / Espeja - se vier
tu... troçar cabellos... ha um marior
que não o incomoda! / bon triumph
Luzana heroldine... ergame minha filha!
/ Espeja / Espeja / Espeja / Espeja
Gen 7

Abraço, Lute, Geno's heroldine

Latim, nen in terra nentura tichy chinda
ro', nen sogro?...

Alvaroz, pra inuti
Ai, nentur, cunda en, dize-nu he
poco gralcarcam as provas de nu
indigna conducto...

Latim
Telepor?

Alvaroz
Sendo?... tere ho-as e nagra fican...

Latim
Alh...

Alvaroz, temova cut de alpitim
Pace tam de ne ex plicar....

Leopoldin, para cutraun vi rante
Don nu, pace

Alvaroz, ocultava o carte
Minha p'he...

Latim
Sai-me ena carte

Alvaroz
La Maira

Leopoldin
Ogre e'?

Alvaroz
Vachy, "en verra vama sobe o ares
de nu Augusto.

Leopoldin
Veri hope nui to ceo

Latino

Ente' ec, deo as Olusa.

Les noldm

Practare certas d'm regem nroto
grave?

Chavez

stev!... Vir raterde tuc raterde,
sabi m scripturis... vto tunc tunc
que faser...

Les noldm

Poi o pape sabi m scripturis ota
ai o pape de nroto?

Chavez

Quero d'm... vto... Poi m cetero, tunc
que nroto que faser...

Les noldm

Agradeo nroto o vto p'ciado... m
p'ciado estans bous e nroto tunc
p'ciado... / est batus / est batus / est batus
ne nroto abra ca t?

Chavez, agarrando me p' m
nroto en q' sci abra ca Latino, e
abra ca e esse nroto / est batus / est batus
p' m! nroto p' m! p' m!

Les noldm

Que tunc?... nroto... d'm... d'm
do nroto p'ciado?

Latino

S' vto de nroto... d'm... d'm...
/ est batus / est batus

Alvares

Eu! eu... eu!... / Paixão Latina /
circa de cabeça de Leopoldo / Deno-
mente que eu venha!...

Leopoldo

O que é?...

Alvares

Eu e nada!

Leopoldo

Meu máximo, não me falta!

Alvares, contrariado

Não, não duvide... este é um latido...
tudo como o tanto como se pode me
p. Mo.

Leopoldo

E por isso não se abate

Alvares

Eu?.. eu vou saltar... os homens
ou abatem...

Leopoldo, sem parar para latir
para o lado de Alvares / Vamos, abate-se,
eu o quero!

Latir, aparte

Eu o que me faltava! / abate-se
traz / Vamos, não ouse!

Alvares

Com todo o gosto!.. / Paixão Latina /
Pomos mais te que eu venha! aparte
Eu cheir a abate-se! / abate-se /
p. Mo. / E minha p. Mo. que o venha,

Alvares

Quem é esse Fausca?

Latina

Mãe representa o Porto

Leopoldo

Gravemente é uma das minhas
melhores amigas! Fausca e Virgínia
entraram

Latina, vindo - meu encontro
Caro Fausca! Um príncipe encantado Virgínia
Minha senhora!

Leopoldo

Quanto estimo vós! obscureta ref

Fausca

Non vobis gratia vobis horum cerimo-
nia... installa mo-na en voce corde

Virgínia

Leopoldo

Leopoldo

Por um meo perdido, bele tenho que
graves... aparente te meu rei

Alvares, em primeira tudo

Minha senhora!

Virgínia

Este novo ramo a Charles si meu
novo he de si he ca canção

Fausca

É a maria e d. el lar h avemos de
ver tudo os trabalhos curiosos e monumentos!

Alvares

Quanto com seu re é o galileu!

Franco
O gathetun? não compreendo...

Leopoldine
e isto explica tudo...

Franco
Esta pelo que queres em... só'the puer
que me concedam algumas horas para
cumprir um adrogado...

Latino
Min adrogado! tenho um em car
Mente as 6 horas da manhã...

Franco
Como?

Latino
Min rogo, e verter e brancos um
do não a creditado adrogado de
capitais...

Franco
Aproveito então esta ocasião para
lhe explicar o meu desejo... Figuras
que Procris Picofuge Camello...

Leopoldine e Virginia
Oste! Oste!

Leopoldine
Tenho o teu grato promptu, ven
conigo para isto te...

Franco
Pai ter, guardaremos o meu desejo
para mais tarde... Esta não é a...

... e não u medar de descama...
Sei pôlder -

Vamo, vamo, More em Virgim
e Panes.

Seere 9

Latino, e Maruço, depois he polom

Maruço, a parte.

Eu fin! eis noz, soces e firmen

Latino, reganovno ebestu

Vou a J. Carlos bueca um comanto.

Maruço, reganovno Latino

Secher, chegou a uma edade, curro

choum em ponde todas as

bragueras...

Latino

Ponde, mas terho nista prancia

Maruço

~~Ponde, mas terho nista prancia~~

~~e bue tride?~~

Latino

Já roto clome a J. Carlos

Maruço

Em deulpa, vên roto para mim

Latino

Com?

Maruço

Sei tride... Vamo em finem...

Latino

Eu tenho com alguma acção de

Morango.

Mas, em necessidade de ser daltan,
asser temoro / Pinche uma eadein
pac Latino, e aser ta se tam ben Latino
re vido. Terbu, chegrei a uma
edade, eud o lion en compubere
todas as fragueras... Polta e e reu
re Latino, e levanteu. Como noi, e li
partio... aude e irie? talvez a eue
de me miltet... oh, e o rater, e o
reenderer. Jatgo que me ha de e e e e
engare-se... terbu um neis e e e e e e
Qira da algibera um fioder e e e
o e e e e e e e e e e e e e e e e
que e e e e e e e e e e e e e e e e
pac rater

Leu no telon, e e e e e e e e e e e e e e e e

Mariano! Mariano! / Venno re
per de hipos e e e e e e e e e e e e e e e e
re e e e e e e e e e e e e e e e e

Morango, e e e e e e e e e e e e e e e e

E' re e e e e e e e e e e e e e e e e
grante pr vivo re e e e e e e e e e e e e e e e e
e e e e e e e e e e e e e e e e e

Leu no telon,

Morango

Alvares, subindo vivamente
fêzer esta... fêz o seu end... desta
vêr me escape... me engano... me
gueto...

Leopoldine, ad.

Meu marido ergua-me e enlameia...
depois do meu casamento, não sei
e que ter me pai... abraça-me
respirando... Ah! não sei! não
seu nome! Ah! não... Estão a ma-
ne muito...

Gen 10

Leopoldine, Virginia, depois de tudo

Alvares

Virginia

Minha cara amiga, prepara-
te-nos um aperitivo de príncipes,
estás com um tuco excelsior...

Leopoldine

Estão que a charca a ter gosto... Que
está ter marido

Virginia

Eu sei... talvez sou mais a saber...
Não sabes que elle não da muito
incommoda.

Leopoldine

Está o clima a tremer...
oliz-me elle com medo?

Vergilindo d'inda

Meu marido ciumento... te quero
em saia branca por velho e muito
gordo... farei como tuas me tavis
enxame, sempre a tua lado para
me agraçar

Leopoldin

Guarde-se!

Vergilindo

Mas por que me fazes em perguntas?

Leopoldin

Por causa alguma

Vergilindo

Oh! abra-te o beicinho que fizes
com os teus cabellos

Leopoldin

Está lindo... muito na ethorger
outra... se visses que eu Porto trabalhava
muito melhor

Então, entramos

Está tudo um encanto... vão
as vesperas... canta o grande
Malveja...

Vergilindo

Oh! que fortuna! e engrandecido
o meu ouro

Leopoldin

Um que passamos o dia?

Virgini-

et cū te de curiaelo... vor
ne o mure, em ma narich

Latin

Vonno narich amc arrarichels?

Virgini-

Ute! m! sanidar e'le!

Mwarer, entrando vramente de

lipos e oculos / Escapou-me!

Leopoldine

Capit.

Latin

Mer rogo de lipos!

Virgini-

U' oculos!

Mwarer, entrando vramente e

oculos e lipos / E tu apantou!

Latin, aparte

Ute' cloude!

Mwarer, aterrado

Engarime, a regni une carroça
que hic a todo o galope...

Leopoldine

Parque?

Mwarer-

Por... a tra e... macti natm entis

depois como estava morto com certo

baço de fronte do Cambrico a ver

em que numero tinha rubido o

parte grande... grande de repente
uma mulher que tia Mariana
re metter na ma G. r. r. r. r.

Latin

La ceito?

Alvares

Sim... não oitacão...

Podr, vindo

Uh! ah! ah!

Alvares; viu-se a Latin

Ho-de pagar-me

Latin

Hein?

Seu II

Victor, France.

Virginie, a France / Paris, der amir,

estava a' voce estivo?

France.

Mil podes... mas grande e chep

Uma jornada...

Virginie, uma ota pta

Simp, o m. l. r. e.

France

é verdadeira?

Virginie

Portugal o dia... vamos av. Alvares,

France.

Ver o livro... não sa grande amada

Vine lhu guarda no seu outro dia

Virgine
Mancann! poi recu...
Fancee

~~Adato, non...~~

Morango, opate
Oh! que ede!... / Mto Pectas...
tenho um meir de tudo cur e ba...
o m lwr Fancee ror guerra his...
m curvura rimon sobre o m regred
L...

Fancee
Penderman te ruer...

Morango
I en roje hum o fancee-vor m
recontacto curvatura que vos podere
descrever ti clu... e costumes
clu bica... Superior do Teatro e Cinema

Virgine e Genolome
Guere ¹⁴

Morango
Mojano!
Galim

Eu!

Morango
Mor tem rade que fancee... este
intimamente m...
Galim, vaiser

Permette...

Moravos

Este 'muni cu tante puter unu
e caru de voi nuda servu...

Latina, e Virgine

Th! nuntiuu, nuntiuu senbu
nuntiuu!

Virgine

E cu accete noca nuntiuu gusto

Moravos, a parte

e b nuntiuu noca nuntiuu de tat
Virgine...

Latina

Qu tuu noca noca demerem, se' noca

Moravos... / Gertrudine e Virgine

abacis e, e nuntiuu noca e' digne

a p' noca noca cu Latina

Gene M

Moravos, France

Moravos, a parte e p' noca noca

noca! Sepe esta furioso! E'

necessarii que elle amara e

a compahe a outa p' noca noca

da de noca noca!... se' noca... vai noca

si the p' noca e o noca noca de noca noca...

France, t' noca noca de noca noca noca

noca! Este noca noca e' noca noca noca...

Piguar e Procris P' noca noca noca

Moravos

Qu dig?

James

Ita replicando - et iterum repeti.

Chavarez

Oh! é verdade! é partes Este não
você me deixar com os seus bonitos...
/é. Mo/ Ficamos que Procria bonitos...

Thine

En route de João Carneiro Lunello,
Vallée et son Gentaer

Strawberry pituitary precursor

Gu... e' varadocto, e' um excelente
edecro

Pinnaea entmanni

Great thanks to J. Murr. & Charles
Lancetti, & friend ~~Victor~~ Peor Lancetti,
emphatically.

Charters

Compreendo que na vida familiar
há bastante liberdade,

Francee

Na casa Maria e Augusto Camello,
av' na terra de Virginia, minha
mãe.

Chaveng

Heard Virginia on another
channel - Virginia?

Finer

Dir.

Pauze

Hein?

et Wagner

Lucie dit Pauze!... et en vers
que elle se a entre a vers
nulle.

Pauze

et Virginie! mer gien...

et Wagner

et Wagner d'este cas... elle se a
et eablon... e ecrive - une carte.

Pauze, Wagner - re Lisboa

Pier-ne o nome, d'ici - ne o nome

Gene J.

Pauze, et Wagner, Leopoldine

Leopoldine, entre avec

Que gritar... de Teatro e Cinema

et Wagner, petre se a

et Minke P. the! silence

Pauze, mini anima man

Poi a travers a nomma Virginie
ver mince baton.

Wagner

L'habo! Pauze talai - m.

Leopoldine, et Pauze

et Virginie d'ont a ecarte... e infommes!

Pauze

Varo ver a cabre de o d'el...

Alvareng
Eu? Ora esta! eu gre viu atri boe...

Leopoldine
E um laura,.....

Alvareng
De este... e' uma refurade laura
Pauze.

Laura! mas não me dize
pouco que algum d'esta casa...

Leopoldine, com afflicção
D'esta casa?... Ah! meu deus

Alvareng, baixa a Pauze
Cale-se, homem ou diabo!

Leopoldine
Quem e', senhor, quem e'?

Pauze
Não me dize... não sei quem e'
Leopoldine

Ah! e tu tam bém!

Alvareng
Mas tudo isso e' bato,...

Pauze, desesperado
Está greu fea! nem nem um minuto
n'esta maldita casa... vou fazeras
minhas malas... e grande manta mu-
lher vir... não veremos... / Goel

Goel
Alvareng, Leopoldine.

Alvareng
Não acozto sem esta lumen, este lauro

Logo se contree, agrotta cabeca... e moor
clercunda... e fallau... tida... tida... eiti
meus varrida... co' tadu... ..

Lepoldine

Oh! nã, elle tem varar... e o sentu...
agora me lembro o que terdes diete
tan tas veres...

Alvaraz

In?

Lepoldine, brincando-se com as mãos

Sim... e' latino greco... Monregea choray
Oh! um ven deigracido!

Alvaraz, aparte

Mer deo que trovoado!... se elle jella
ta organate... ta nãrdre e um
mo de... e... Guiteda nãrdre e
Nãrdre e... e... meus um
evidencia...

Lepoldine

Sim, Paulo... e Virginia

Alvaraz

Sim, foi uma brincadeira

Lepoldine

Alguem clerte car faya corte
o Lepoldine... e com agni rã
ho outo humen rãcar Latur...

Alvaraz

Sim, em e' bo!

Lespoldin

O que? pois existe não alguém? Ah!
dizer quem é.

Alvarang, ~~aparte~~

Pã... ^{grande} há... ex-vã-ra um homem! / ~~Alto~~
e como ter de uma, e de Deus bom!

Scene 15.

Alvarang, Lespoldin, Virginia.

Virginia, ~~entrança~~

Que barulho! que gritaria!

Lespoldin, ~~aparte~~

E' elle!

Alvarang, ~~aparte~~

Vamos... não ha remedio... e' necessario...
ben me cunto... mas em Deus... / ~~Alto~~ a
um vaso de flores e tira um d' Virginia
olhando para sua filha! Permitti...

Virginia, de pois de ter olhado para

Alvarang, meu admirado e pregi-
ra por egratias / Deus... / ~~Alto~~
vindo! Que figura tão redicula!

Lespoldin

Boide este meu marido?

Virginia

Pica pagano ar cetera... Lespoldin
é um cavalleiro e cantor do, não
gras outro em quanto estiver em
P. bo.

Miravenga, tornando-se a advertir
Hum! hum!

Virgínia
Ogre é?

Miravenga
Cade!

Virgínia
Anão vamos a Grellas.

Miravenga, aparte
Punção! banto

Les molhem
(a Grellas?)... não verii.

Virgínia
Porque?

Les molhem, pramente
Tudo recordado que nos haviamos na
a um parte a algumas veritas inden-
paradas, e porisso é impossível que
elle nos offereça o bazo. Procurai entre
o lampião e o sac

Gen 10

Virgínia, Miravenga, deson. Pance e
Latona

Virgínia
Que ta ella. Parece fangado!

Miravenga
A culpa é roe... par que ellyas
é navido?

Virginia

Parce assim e para! o acho digno de ser

Mary, a parte othomana
a esgrada / Parece-nos a parte
nossa... Lestoldim este a esgrada...
Vemio não ha remedio para esse
então o f não planeja... Paga... Paga...
! A Virginia em paga e mais atrevida!
ser tua como sei bella e espandida!

Virginia, admissão

Hum! igne direto?

Mary

Gai a mulher mais digna de ser
amada... a trispi... Penetramos-se
naí em can to do que terho visto!

Virginia

Está, me explicare?... Cinema

Mary

Calte-n... clince-nem timor...

Virginia

Mary

Mary, um enathem

Pante grice, tanto bella, tanto noster!

Virginia

Este boer!

Mary, a parte othomana
a esgrada / Ma não perde uma
patave! / A Virginia em paga e mais

2000... o robar abe uma puzagem!...
/ Brian / Puzamus! / Puzamus!

Virginie, gritando.

Ah! rebr e bvarage, re me colare!
e bvarage

e b colare reu puz ao car! / Car
prece puzação / Me carro em
no espre... / Banca aparece
a diver /

Virginie

Mo em fin reu me explicare o
que gredra? Instituto Politécnico de Lisboa

Moavere, em exaltado
Ora um do vno s bvar, reu um
do vno sorriso, abandonaci todo,
satis... puz... reu... bvar...
bvar... Superior de Teatro e Cinema

Virginie

V' uma manie!

Puz, aparte

Lve me!

Moavere, a parte

Ma ainda nu creu te! / Mo / Ver
gim! / minha vida... re av...
Quereis re me ate a tua vito?

Virginie, re

Ah! ah! ah!

Mvarez, ~~har candu-se de~~ ~~ou~~ ~~ou~~ ~~ou~~
É de pethes que te péc... que te pethes
abandonne, brutal... scumello de ter
nando... poje com... ven paze e Calibornas

Latin, estando pelo feno

M! men ref!

France, entrando

Yetur!...

Virginia, dans un grido e pignu
pele e grande! Men marido! Men
varange avolta e te de pethes

France

Punhering e uincin dante

Latin

É en mi uhe car!

M Alvarez, signando-se

Éra elle e não elle que me esentand...
Como ne buracos d'esta?

Latin

Mn adrogado!... carido!...

France

Pabir, verber que i te van node

Reacum

Mvarez

Que quer dize?

France

É p que necesito de sangue... ele
meu te sangue para lavarete
vignu...

Alvarus

Ora o que me faltava... um chnetto

France

Harui de me dar uma ratis facia...

Alvarus, exultado e France

Estou com todo mundo muito... nunca
a vir... não sei quem é...

France

Com todo mundo estava... he...
com todo mundo, Acredite que
fugiu com o... que a todos...
o bruto do mundo... seu não anda
pouco e... um portais assim?

Latin

Eu é verdade, porque não?...

Alvarus e Latin

Al! não quero... não quero... não
querer que é por tua causa e que
me porto assim...

Latin

Por minha causa!...

Alvarus

Eu por tua causa!... e não é tu
a quem elle ama?... Para evitar
um grande desgosto a mim
de the fei e papet que dizem...
Mas é tu não quero a quem elle
escreve, a quem elle manda cabell...
Alvarus e Latin todos notado, ex-

ms. 1200

Gather

S' falso, non o credetis!

Mraveng, a Latin

Merseuri, ... vă enganați de no-
dine! Lezând-o în virginie străn

Gerboldine, a part

Lucy!

Marye, Anna cat & Lottie

et hi tunc a morte! ~~et~~

Gerwoltich

After rain, green velvet

Chaveng

Alinha R. the! / Paixão e Luto Come
a carta! Luto, Carta

Cur? e isto... Mostra-a a Gertrudes
canha do crato a vir / ah! ah! ah!

Alvarenga

Ita vult! / Parsce Latino mortu
a contra Parsce & Virginia

France e Virginia, venna cento

Oh! ah! ah!

Chavez expects

Quanti tambien... que respueste cito?

Vergil

Scem fac gre este carte si ecripta nu
nu in a vana a the para the annueta

aminha chejude

et hanc, retificam

Oh! este ben certe d'innu...

Levinson

Chiusa agni e te' osobierito.

Mr. May, Secy.

of me

For Bre... Timber in Porto!... Lines of

tenue a et au recouvrement de nos jours,

Sept 11/01

Latin

Amn! hai para sahabatku! masha allah!

Hebra 11 un adw gpar 13

Albany, con signidare

Anders, en sek sekedade på mörke

Phil Nio Garoff

Latin

~~Segue a carta de novo publi-~~
~~cada...~~

Chadger

Ne esis, el resto de mi vida
e la es mi vida de todo un mundo,

For

Kind her.

Chavez

Modelo das virtudes conjugais, em

2 new traces / Abbr: Latin, abate Deise

o tanto que não me expresse! O quanto

venha mais cedo, e estar na ~~para~~ guarda

May 1, 1891

Fin

L'Amo de l'Inde et des Indes.

15.00 / 300 1850

W. H. Redden and wife.